



XIV Congreso Ibérico de Entomología

“Año Internacional de la Biodiversidad Biológica”
- Lugo 2010 -

del 1 al 4 de septiembre de 2010

LIBRO DE RESÚMENES
LIBRO DE RESÚMENES



XIV Congreso Ibérico de Entomología

“Año Internacional de la Biodiversidad Biológica”
- Lugo 2010 -

1 al 4 de septiembre de 2010

LIBRO DE RESÚMENES



Departamento de Zoología y Antropología Física

Universidad de Santiago de Compostela

Imprime: NINO-Centro de Impresión Digital
Rosalía de Castro, 58
Santiago de Compostela

Depósito Legal: C 2372-2010

Maquetación: Miguel A. Suárez

Dime que comes y te diré quién eres: la interacción <i>Thorectes-Quercus</i> en los bosques Mediterráneos	73
Numa, C., Pérez Ramos, I., Verdú, J.R. & Lobo, J.M.	
Partición aditiva de la diversidad de sírfidos asociados a cactáceas en un matorral crasicaule del centro de México.....	74
Martínez Falcón, A.P., Marcos García, M.A & Moreno, C.E.	
Especialización de <i>Rhizaspidiotus donacis</i> en distintos genotipos de <i>Arundo donax</i>	75
Cortés Mendoza, E., Marcos García, M.A. & Goolsby, J.A.	
Efecto de las mallas fotoselectivas en el depredador <i>Sphaerophoria rueppellii</i> (Diptera: Syrphidae)	76
Amorós Jiménez, R., Marcos García, M.A. & Fereres, A.	
Análisis de solapamiento de nicho en el ensamble de hormigas del Parque Nacional de Cabañeros*	77
Hernández Cuba, O., Verdú, J.R. & Numa, C.	
Coleópteros saproxílicos en ambiente mediterráneo. Una interpretación funcional	78
Briones Parra, R., Micó, E., Brustel, H. & Galante, E.	
Acción de las larvas de Cetoniidae (Coleoptera: Scarabaeoidea) sobre sustratos leñosos en ecosistemas mediterráneos.....	79
Micó, E., Juárez, M., Sánchez, A & Galante, E.	
Defensa química en Canthoniina (Coleoptera, Scarabaeidae): composición y función de las secreciones de las glándulas pigidiales	80
Verdú, J.R. & Cortez-Gallardo, V.	
<i>Aonidiella aurantii</i> y sus parasitoides asociados en los cítricos españoles	81
Boyero, J.R., Vela, J.M., Wong, E., García Ripoll, C., Verdú-Gallardo, M.J., Urbaneja, A. & Vanaclocha, P.	
Seguimiento e implicaciones sanitarias de <i>Aedes albopictus</i> (Skuse, 1894) en España.....	82
Bueno Marí, R., Bernués Bañeres, A., Chordá Olmos, F.A. & Jiménez Peydró, R.	
Factores ambientales que determinan las fluctuaciones de algunos indicadores metabólicos en <i>Chironomus riparius</i> (Meigen, 1804) y <i>Procladius olivacea</i> (Meigen, 1818) (Diptera: Chironomidae).....	83
Gómez Sande, P., Servia, M.J., Vieira, R., Barca, S., Couto, M.T., Rivas, S., Nachón, D., Morquecho, C., Sánchez, J. & Cobo, F.	
Aportación científica de Manuel Martínez de la Escalera al conocimiento de la entomofauna marroquí.....	87
Martín Albaladejo, C., Izquierdo Moya, I. & Aragüés Aliaga, C.	
www.coleopterofaunaacuatica.com. Taxonomía, iconografía y biogeografía de los coleópteros acuáticos del mundo con datos biográficos y bibliográficos sobre sus autores.	88
Régil Cueto, J.A., Blanco Aller, R., Vaamonde Prieto, F.J., Gutiérrez Álvarez, J., Santamaría Fierro, A. & González Estébanez, F.	
West Nile Virus: ¿Existe riesgo de introducción para la Comunidad Valenciana?	89
Bernués Bañeres, A., Chordá Olmos, F.A., Bueno Marí, R. y Jiménez Peydró, R.	
Entomología y medios de comunicación. Un ejemplo práctico en el Municipio de Torreblanca (Castellón).....	90
Molina, C. & Rueda, J.	

Resúmenes de los PANELES.....91

Revisión de la familia Agromyzidae (Diptera) de Portugal.....	126
Gil Ortiz, R., Falcó Garí, J.V. & Martínez, M.	
Entomofauna acuática de las malladas de la Devesa de la Albufera de Valencia.....	127
Rueda, J., Antón, M., Armengol, X., Molina, C. & Benavent, J.M.	
Valoración del impacto de las minicentrales hidroeléctricas del Río Tuño (Ourense, NO España) en las comunidades de Coleoptera y Trichoptera.....	128
Sarr, A., Álvarez Troncoso, R., Benetti, C.J. & Garrido, J.	
Valoración de la diversidad de coleópteros acuáticos en hábitats de aguas estancadas incluidos en la Red Natura 2000 de Galicia (NO España).....	129
Pérez Bilbao, A., Benetti, C.J. & Garrido, J.	
Aportaciones a dos subfamilias raras de icneumonídeos: Hybrizontinae y Neorhacodinae.....	130
Falcó Garí, J.V., Oltra Moscardó, M.T. & Jiménez Peydró, R.	
Estudio faunístico y fenológico de las especies culícidas del Parque Natural de la Sierra de Irta (Castellón, Comunidad Valenciana).....	133
Chordá Olmos, F.A., Bueno Marí, R., Bernués Bañeres, A. & Jiménez Peydró, R.	
Entomofauna associada à cultura da oliveira no Sul de Portugal.....	134
Gonçalves, M. A. & Andrade, L.	
Claves de identificación para las especies ibéricas del género <i>Chalicodoma</i> Lepelletier, 1841 (Hymenoptera: Apoidea, Megachilidae).....	135
Ortiz Sánchez, F.J., Torres González, F. & Ornos Gallego, C.	
Aspectos evolutivos en la venación alar de los odonatos.....	136
Compte Sart, A.	
Nova Contribuição para o estudo dos Dernápteros da Guiné-Bissau. Sistemática e Biogeografia (Insecta: Dermaptera).....	137
Bivar de Sousa, A.	
Nuevas especies del género <i>Petaloptila</i> de Portugal (Orthoptera, Gryllidae).....	138
Barranco Vega, P. & Ferreira, S.	
Una nueva chicharra de la Península Ibérica (Orthoptera, Tettigoniidae).....	139
Barranco Vega, P. & Gómez Ladrón de Guevara, R.	
Carabídeos (Coleoptera, Carabidae) endógeos de Portugal: apresentação de três espécies novas do género <i>Geocharis</i> Ehlers, 1883.....	140
Serrano, A.R.M. & Aguiar, C.A.S.	
The Iberian species of <i>Ferdinandea</i> Rondani (Diptera: Syrphidae).....	141
Ricarte Sabater, A., Nedeljković, Z., Quinto Cánovas, J. & Marcos García, M.A.	
Ixodídeos em cães do concelho de Óbidos.....	142
Rosa, F., Crespo, M. V. & Almeida, J. P.	
Registo de novas espécies de Odonata para a região da Ribeira do Vascão, Portugal.....	143
Vieira, C., Gonçalves, V., Cardoso, A.C. & Patanita, M.I.	
El género <i>Latridius</i> Herbst, 1793 en la Península Ibérica e Islas Baleares.....	144
López Fernández, M.J., Otero, J.C & García Díaz, A.	

Ixodídeos em cães do concelho de Óbidos

Rosa, F.¹, Crespo, M. V.² & Almeida, J. P.³

¹ Instituto de Investigação Científica Tropical/DES, Rua da Junqueira, 14, 1300-343 Lisboa, Portugal (fhjrosa@gmail.com);

² Escola Superior Agrária/Instituto Politécnico de Santarém, Apartado 310-2001 904 Santarém, Portugal (maria.virginia@esa.ipsantarem.pt);

³ Gabinete de Veterinária - Câmara Municipal de Óbidos (jplfialho@yahoo.com).

No sentido de se conhecer o papel do cão na manutenção do ciclo de vida de ixodídeos no concelho da Vila de Óbidos, efectuaram-se observações e sua colheita em cerca de 10% da população de cães das freguesias daquele concelho, entre Maio e Junho de 2009, durante período de Vacinação anti-rábica efectuada pelos serviços oficiais.

A pesquisa de ixodídeos e a sua colheita realizou-se manualmente, tendo sido acondicionados em tubos de PVC e conservados em álcool a 70^o, devidamente identificados. O estudo das características morfológicas baseou-se em Travassos Dias (1994) e Walker *et al.* (2000).

Dos animais observados, 34 estavam parasitados por ixodídeos, com um número médio por hospedeiro de 5.

A identificação revelou que, à excepção de um único exemplar (*R. bursa*), todos os outros se incluem no grupo *Rhipicephalus sanguineus*, com a seguinte distribuição: 149 exemplares (89,76%) apresentam semelhanças morfológicas compatíveis com *R. sanguineus* e 16 (9,46%) identificaram-se como *R. pusillus*.

Os autores referem-se a diversos tipos morfológicas nos machos e na genitália das fêmeas observada nos exemplares de *R. sanguineus*, o que poderá ser compatível com a existência de outras espécies ou com uma grande variabilidade intraespecífica.

Palavras-chave: Ixodídeos; grupo *R. sanguineus*; cães; Óbidos.

IXODÍDEOS EM CÃES DO CONCELHO DE ÓBIDOS - PORTUGAL

Rosa, F.¹; Crespo, M.V.²; Almeida, J. P.³

¹ Instituto de Investigação Científica Tropical/Zoologia, Rua da Junqueira, 14, 1300-343 LISBOA (fhjrosa@gmail.com); ² Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Santarém, Apartado 310-2001 904 SANTARÉM, (maria.virginia@esa.ipsantarém.pt); ³ Gabinete de Veterinária - Câmara Municipal de Óbidos, ÓBIDOS (jplfilho@yahoo.com).

INTRODUÇÃO

Em Portugal encontram-se assinaladas cinco espécies do género *Rhipicephalus* (Caeiro, 1999) sendo *R. sanguineus* a que mais frequentemente infecta os cães domésticos (Rosa *et al.*, 2006). Esta espécie também foi assinalada em vários animais silvestres e no próprio Homem (Caeiro & Simões, 1989, Caeiro, 1999), sendo responsável pela transmissão de diversos agentes patogénicos, tais como: *Babesia canis* e *Ehrlichia canis*, responsáveis no cão, respectivamente pela babesiose (Cardoso *et al.* 2008, 2010) e erliquiose canina (Alexandre *et al.*, 2009) e por *Rickettsia conorii*, agente da febre escaro-nodular do Homem (Bacellar *et al.*, 1995).

Como contributo para o conhecimento da fauna ixodológica de Portugal e do papel do cão na manutenção do ciclo de vida de ixodídeos, determinaram-se a carga parasitária, as espécies envolvidas e a sua diversidade morfológica na população de cães domésticos do Concelho de Óbidos.

A carga parasitária média por animal observada foi de 5 exemplares. Predominaram os exemplares adultos (98,80%) relativamente às formas imaturas (1,21%). De igual modo, verificou-se uma maior preponderância de machos (90 exemplares, 54,22%) relativamente às fêmeas (74 espécimes, 27,82%).

Nos 166 exemplares colhidos identificaram-se dois grupos de *Rhipicephalus*, *Rhipicephalus bursa* e *R. sanguineus*. No primeiro grupo, a espécie diagnosticada foi *R. bursa*, com um único exemplar observado do sexo masculino, ou seja, 0,60% do total dos exemplares estudados, e no segundo, duas espécies *R. sanguineus*, com 149 exemplares, o que corresponde a 89,76%, e *R. pusillus*, com um total de 16 espécimes (10 machos e 6 fêmeas), equivalente a 9,64%.

MATERIAL E MÉTODOS

Entre Maio e Junho de 2009 efectuaram-se observações e colheitas de ixodídeos em cerca de 10% da população canina das freguesias dos concelhos de Óbidos (n=34), durante a Campanha de Vacinação Anti-Rábica efectuada pelo Gabinete de Veterinária dos Serviços Municipais.

A identificação baseou-se em Tendeiro (1962), Morel (1980), Pegram *et al.* (1987), Travassos Dias (1994) e Walker *et al.* (2000).

RESULTADOS

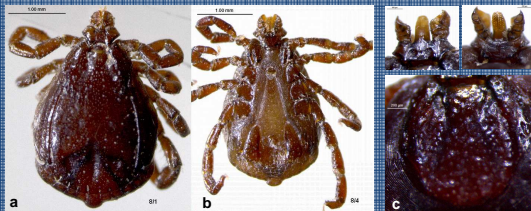


Figura 1 – Aspectos gerais de exemplares do grupo *R. sanguineus*.



Figura 2 – Sulcos medianos e paramedianos de *R. sanguineus*.

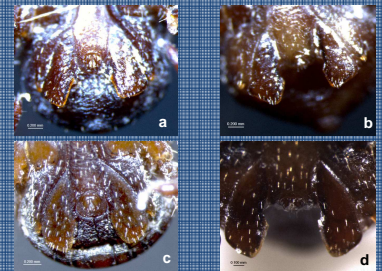


Figura 3 – Escudos adanaís: variações morfológicas.

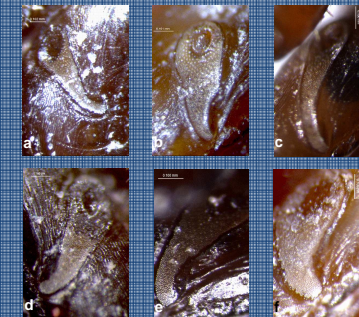


Figura 4 – Espiráculos do macho: a/e - *R. sanguineus*, f - *R. turanicus*.

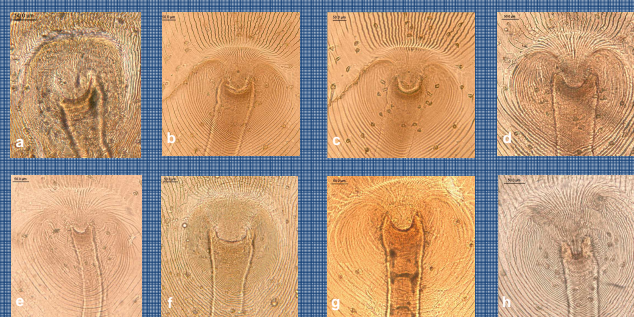


Figura 5 – Genitalia das fêmeas: a/g - *R. sanguineus*, h - *R. turanicus*.



Figura 6 – *Rhipicephalus pusillus*.

Os machos de *R. sanguineus/R. turanicus* apresentaram diferenças nas **áreas cervicais** (Fig. 1, exemplar com limite externo formado por pontuado de grandes e médias dimensões); no **sulco paramediano** (Fig. 2a, pouco profundo e curto; 1a e 2b, fundo e longo); nos **sulcos paramedianos laterais** (Fig. 2a, exemplar com fossa arredondada; 1a com fossa oval; 2b em forma de vírgula, anastomosando-se com o espaço interfestejal adjacente); nos **escudos adanaís** (Fig. 3a e b, exemplares com forma subtriangular, com o ângulo posterior recto; Fig. 3a e c, espécimes com o ângulo posterior arredondado; Fig. 3b e d, indivíduos evidenciando a face externa linear a curvilínea, com o ângulo externo recto; Fig. 1b, com forma mais estreita e bordo posterior arredondado); no **espiráculo** alongado em forma de vírgula, formado por um corpo mais ou menos largo que se afila para trás e para cima, a extremidade da cauda flecte para a frente, formando um ângulo mais ou menos aberto, com dimensões variáveis da extremidade proximal da cauda (Fig. 4a-h).

Nas fêmeas, as variações morfológicas incidiram nas **áreas cervicais** (Fig. 1c, exemplar com áreas bem definidas por um rebordo externo bem marcado, prolongado até ao bordo posterior do escudo dorsal) e **abertura genital** (Fig. 5 a-g, abertura genital em forma de U mais ou menos aberta e altura dos escleritos variáveis; Fig. 5h, abertura genital em forma de U fechada com os escleritos muito próximos).

CONSIDERAÇÕES

A variabilidade identificada nos exemplares estudados vai de encontro ao já descrito por outros autores relativamente às espécies do grupo *R. sanguineus* (Pegram, 1987, Ribeiro *et al.*, 1995, Oliveira *et al.*, 2005, Szabó *et al.*, 2005), em particular a *R. sanguineus* e *R. turanicus*. De tal modo, que Santos-Silva *et al.* (2008), comparando 3 genes mitocondriais e um nuclear de *R. sanguineus* e *R. turanicus* (Portugal), concluíram que elas são geneticamente indistinguíveis.

Embora, os estudos sobre biosistemática neste grupo estejam longe de estarem concluídos, a importância das diferenças populacionais numa dada área geográfica relaciona-se com as características biológicas e com a capacidade vectorial, fundamentais no conhecimento da epidemiologia das doenças transmitidas por carraças.

Alexandre, N., Santos, A.S., Nuncio, M.S., Sousa R., Boiras F., Bacellar, F. (2009). Detection of *Ehrlichia canis* by polymerase chain reaction in dogs from Portugal. *Veterinary Journal*, 181 (3), 343-4.

Bacellar, F., Regnery, R. L., Nuncio, M. S., Filipe, A.R. (1995). Genotypic evaluation of *Rickettsia* isolates recovered from various species of ticks in Portugal. *Epidemiol. Inf.*, 114:169-78.

Caeiro, V. (1999). General review of tick species present in Portugal. *Parasitologia*, 41 (Suppl. 1), 11-15.

Caeiro, V., Simões, A. L. (1989). Ixodofauna das espécies silvestres em Portugal Continental. *Rev. Inst. Higiene e Saúde Pública*, 10, 27-44.

Caeiro, V. (1988). Ixodofauna das espécies silvestres em Portugal Continental. *Rev. Inst. Higiene e Saúde Pública*, 10, 27-44.

Cardoso, L., Yisaschar-Mekuzas, Y., Rodrigues, F., Costa, A., Machado, J., Diz-Lopes, D., Baneth, G. (2010). Canine babesiosis in northern Portugal and molecular characterization of vector-borne co-infections. *Parasites & Vectors*, 3 (27), 1-10.

Morel, P.C. (1980). Study on Ethiopian ticks (Acari, Ixodidae). Mission Veterinaire Française en Ethiopie, Mison, Alford. *Inst. d'Élev. Méd. Vet. Pays Trop.*, France, 1-331.

Oliveira, P., Bechara, G. H., Denardi, S.E., Saito, K.C., Nunes, E., Szabó, M., Mathias, M. (2005). Comparison of the external morphology of *Rhipicephalus sanguineus* (Latreille, 1806) ticks from Brazil and Argentina. *Veterinary Parasitology*, 129, 139-147.

Pegram, R.G., Keirans, J. E., Clifford, C. M., Walker, J. B. (1987). Clarification of *Rhipicephalus* group (Acari, Ixodidae, Ixodidae). II. *R. sanguineus* (Latreille, 1806) and related species. *Systematic Parasitology*, 10, 27-44.

Ribeiro, A. L., Facchini, J. L. H., Daemón, E. (1995). Estudo das variações morfológicas de *Rhipicephalus sanguineus* (Latreille, 1806) (Acari: Ixodidae) no Brasil. *Rev. Univ. Rural, Sér. Ciênc. Vida*, 18 (1-2), 25-33.

Rosa, F., Crespo, M.V., Fereirinha D., Morgado, M., Madeira, M., Santos-Silva, M., Santos, A., Sousa, R. (2006). Ticks on dogs and its role as vectors/intermediate hosts Ribatejo and Oeste/Vale do Tejo, Portugal. *Integr. In: Proceedings of International Congress of Parasitology, Glasgow, Scotland, 567-570, Medimond S.r.l. (8060C0974)*.

Santos-Silva, M., Bacellar, F., Vilela, C., Bacellar, F. (2008). Re-evaluation of the systematic status of *Rhipicephalus sanguineus* group in Portugal: VI International Conference on Ticks and Tick-borne Pathogens (ITP-6). Buenos Aires, Argentina 21-26, 2008. *Book of Proceedings*, poster 267, p. 365.

Szabó, M., Mangóti, A., Josko, C., Bechara, G., Guglielmino, A. (2005). Biological and DNA evidence of two dissimilar populations of the *Rhipicephalus sanguineus* tick group (Acari: Ixodidae) in South America. *Veterinary Parasitology*, 130, 131-140.

Tendeiro, J. (1962). Revisão sistemática dos ixodídeos portugueses. *Boletim Pecuário, Direcção Geral dos Serviços Pecuários*, (2), 5-135.

Travassos Dias, J. (1994). As carraças (Acarina-Ixodidae) da Península Ibérica. Algumas considerações sobre a sua biogeografia e relacionamento com a ixodofauna afroalpaca e alioptropical. *Estudos e Documentos*, 158, 163 pp.

Walker, J. B., Keirans, J. E., Horak, I. G. (2000). *The genus Rhipicephalus* (Acari, Ixodidae). A guide to the brown ticks of the world. Cambridge University Press, UK, 643 pp.